



Folha de Dados

IDGED:

0003/05

LOTE:

0040

AUTOR:

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH; AGUASOLOS

TÍTULO:

ESTUDO DE VIABILIDADE PARA O APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA ÁREA
CHAPADA DO APODI

SUBTÍTULO:

VOLUME V ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO PROJETO

DEZEMBRO 1994

FOLHA DE DADOS - GED/SRH

TIPO DE DOCUMENTO: Projeto
 Identidade GED: 0003/05
 Lote: 00040
 N° de Registro: 95/0036
 Autores: AGUASOLOS/SRH
 Programa: PROGERIRH
 Título: Estudo de viabilidade para o aproveitamento hidroagrícola da área Chapada do Cipó
 Sub-Título 1: Organização e gestão do projeto
 N° de Páginas: _____
 Volume: 5
 Tomo: _____
 Editor: AGUASOLOS
 Data de Publicação (mês/ano): Dezembro / 1994
 Local de Publicação: Fortaleza

Localização da Obra

Tipo de Empreendimento:

<input type="checkbox"/> Barragem	<input type="checkbox"/> Açude	<input type="checkbox"/> Adutora	<input type="checkbox"/> Canal / Eixo de Transp. *	<input checked="" type="checkbox"/> Outro
Rio / Riacho Barrado: _____		Fonte Hídrica: _____		

Bacia: Jaquaruba
 Sub-bacia: Baixas Jaquaruba
 Municípios: Sumoço do Norte / Guaxupé
 Distrito: _____
 Microregião: Baixas Jaquaruba
 Estado: Paraná

* Irrigação

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL - MIR
SECRETARIA DE IRRIGAÇÃO**

**DERIVAÇÃO DE ÁGUAS DO RIO SÃO FRANCISCO PARA REGIÕES SEMI-ÁRIDAS DOS
ESTADOS DE PERNAMBUCO, CEARÁ, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE**

**ESTUDO DE VIABILIDADE PARA O
APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA
DA ÁREA CHAPADA DO APODI**

**VOLUME V - ORGANIZAÇÃO
E GESTÃO DO PROJETO**

**CONVÊNIO
MIR/SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ - SRH**

DEZEMBRO DE 1994

Lote 00040 - Prep Scan Index ()
Projeto Nº 0003 / 05
Volume _____ / _____
Qtd A4 28 Qtd. A3 _____
Qtd A2 _____ Qtd A1 _____
Qtd A0 _____ Outros _____


ORA DE ENGENHARIA LTDA

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

**ESTUDO DE VIABILIDADE PARA O
APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA
DA ÁREA CHAPADA DO APODI**

VOLUME V - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO PROJETO

Dezembro/1994



009903

SUMARIO

000004

SUMÁRIO

	PAGINAS
APRESENTAÇÃO	4
1 - INTRODUÇÃO	6
2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO	8
3 - PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO GERAL	10
3.1 - Considerações Iniciais	11
3.2 - Estrutura Proposta	11
3.3 - Funções Gerais dos Organismos	11
3 3 1 - Distrito de Irrigação	11
3 3 3 - Órgãos Deliberativos	13
3 3 4 - Gerência Geral	15
3 3 5 - Assessorias	16
3 3 6 - Unidades de Apoio	17
3 4 - Recursos Humanos	21
3.5 - Equipamentos e Instalações	22
3.6 - Custos e Investimentos	22

APRESENTAÇÃO

O presente documento consolida os serviços executados, no âmbito do contrato N° 92/94, firmado entre a Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH e a AGUASOLOS Consultora de Engenharia Ltda para Elaboração dos Estudos de Viabilidade para o Aproveitamento Hidroagrícola das Áreas Chapada do Apodi (7 500 ha) e Curupati (410 ha)

Os estudos desenvolvidos, conforme os termos de referência, são constituídos por atividades básicas, as quais permitiram a elaboração dos relatórios específicos da Área Chapada do Apodi, a seguir discriminados

- Volume I - Estudos Básicos
 - Tomo 1 - Climatologia, Geologia e Hidrogeologia
 - Tomo 2 - Pedologia
 - Tomo 3 - Sócio-Economia
 - Tomo 4 - Mercado e Comercialização
- Volume II - Planejamento Agrícola
- Volume III - Relatório Geral
 - Tomo 1 - Textos
 - Tomo 2 - Desenhos
- Volume IV - Análise Econômico-Financeira
- Volume V - Organização e Gestão do Projeto

Este volume compreende o Volume V - Organização e Gestão do Projeto, tem como objetivo básico estabelecer um modelo organizacional e gerencial para o Perímetro Irrigado Chapada do Apodi

Na sua elaboração foram seguidas as diretrizes gerais e as instruções apresentadas no Volume-I, Tomos II e III (Administração do Projeto e Distritos de Irrigação Organização e Funcionamento, respectivamente) do Projeto Nordeste IV elaborados pela Fundação João Pinheiro (1989), e nos documentos referentes ao PIC da Formulação de Planos de Recuperação e Modernização dos Perímetros Irrigados do DNOCS, elaborados pelo Convênio PRONI/IICA em 1989

Na definição do modelo proposto foram levados em consideração os conceitos apresentados nos documentos supra-citados abrangendo condições técnicas de engenharia, agricultura, fatores sócio-econômicos e econômico-financeiros envolvidos no desempenho de áreas irrigadas, traduzidas para o contexto do perímetro em questão

Apos a análise das características específicas desse perímetro irrigado pode-se então estruturar o presente documento, que é apresentado da seguinte forma

- 1 Introdução
- 2 Descrição do Perímetro
- 3 Proposta de Organização Geral

2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto Chapada do Apodi tem uma área de 7 744 ha que foi loteada para o atendimento de um público diversificado, desde produtores da região até empresas privadas que atuam na agricultura irrigada

Foram planejados 4 modelos-tipo para a exploração hidroagrícola deste projeto. A distribuição espacial dos modelos-tipo, visando a beneficiar produtores, técnicos em ciências agrárias e empresas privadas, ficou assim: 286 lotes de 8 ha, 97 lotes de 16 ha, 78 lotes de 32 ha, e 11 de 128 ha

Os lotes de 8 ha serão destinados a produtores da região, com experiência em irrigação

Os lotes de 16 ha serão explorados por técnicos agrícolas, de nível médio, enquanto que os lotes de 32 ha serão beneficiados por engenheiros-agrônomo

Às empresas serão destinados os lotes de 32 ha. As culturas componentes destes modelos são manga, mamão, maracujá, melão, goiaba, acerola e uva

As áreas ocupadas pelos canais, adutoras, sistema elétrico e sistema viário, e por todos os equipamentos necessários ao funcionamento do perímetro constituem as faixas de domínio, classificadas como interiores e exteriores

As faixas de domínio interiores correspondem às áreas destinadas às redes internas de irrigação e caminhos de serviços

As faixas de domínio exteriores são relativas às áreas ocupadas pelas obras de infraestrutura de uso comum

Foram previstas duas áreas destinadas aos núcleos habitacionais localizados estrategicamente em relação às parcelas, visando atender às necessidades do pessoal lotado nas áreas irrigadas

Também foi destinada uma área para a implantação do Centro Gerencial e Administração do Perímetro

3 - PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO GERAL

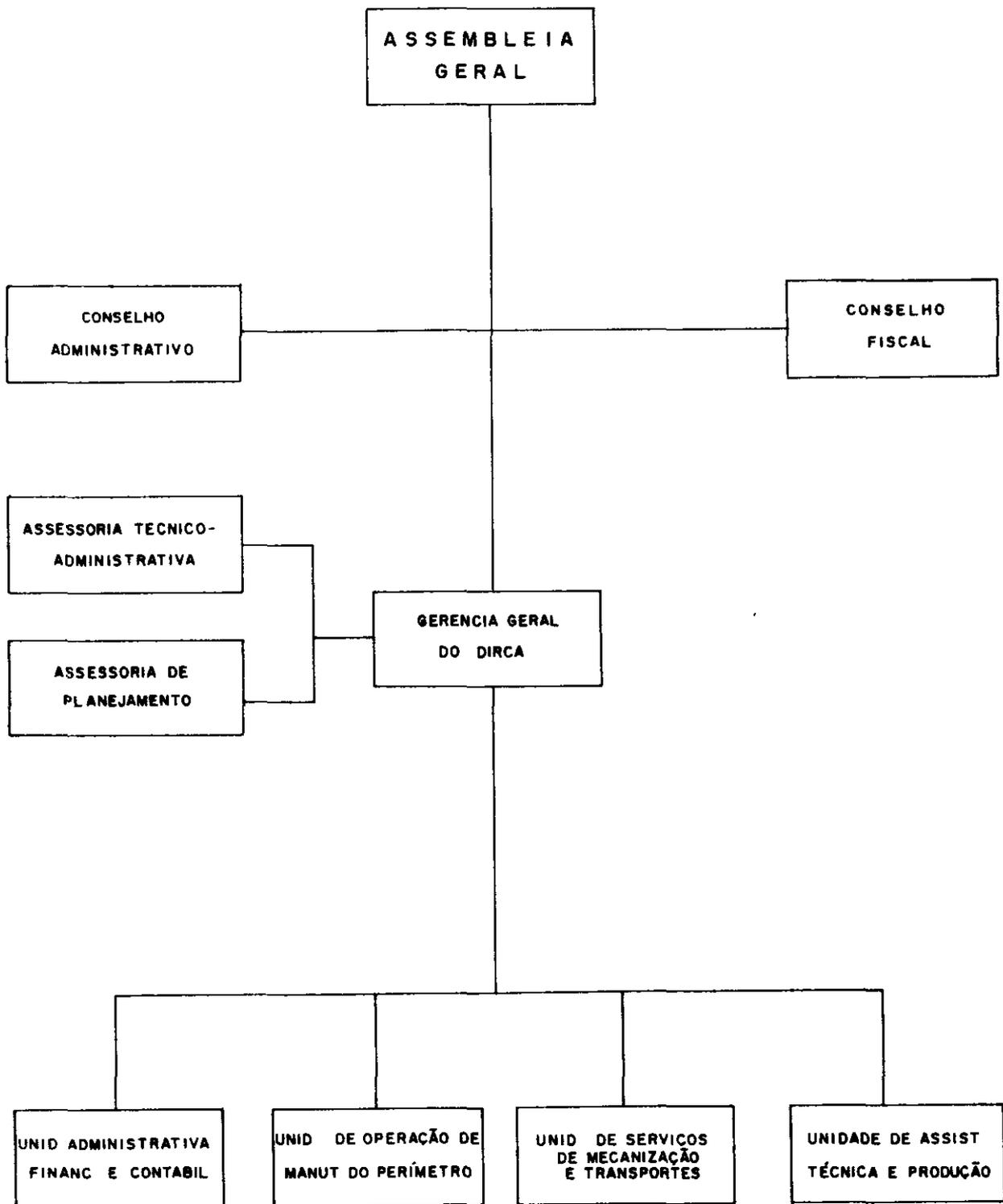


FIGURA 3.1 - ESTRUTURA PROPOSTA DO
 DISTRITO DE IRRIGAÇÃO 000014

- Operação e Manutenção do Perímetro,
- Administração e Contabilidade,
- Planejamento,
- Assistência Técnica e Produção.
- Mecanização Agrícola.
- Assessoria Técnica e Administrativa

As atividades das unidades de assistência técnica e de produção e a de serviços de mecanização poderão, após a estruturação e o fortalecimento da cooperativa, ser absorvidas por esta

3.3.2 - Cooperativa

A cooperativa proposta tem como objetivos iniciais, fiscalizar as atividades e o desempenho do Distrito de Irrigação e apoiar os associados nos aspectos de produção e nas questões básicas que dizem respeito especificamente à área que representa. A partir das necessidades e do nível de organização estas atividades podem desempenhar as atividades de algumas unidades do DIRCA

Propõe-se a formação das seguintes cooperativas

- COCAP - Cooperativa dos Colonos da Chapada do Apodi, que congrega os 286 colonos, com área de 8,0 ha
- COPECA - Cooperativa dos Pequenos Empresários da Chapada do Apodi, formada pelos técnicos e agrônomos proprietários de lotes de 16 e 32 ha, respectivamente
- COGECA - Cooperativa dos Grandes Empresários da Chapada do Apodi

3.3.3 - Órgãos Deliberativos do Distrito de Irrigação

O DIRCA será constituído por três órgãos deliberativos com a formação que se indica a seguir

a) Assembleia Geral

Formada por todos os irrigantes tem as principais funções

- eleger periodicamente os membros dos Conselhos Fiscal e de Administração.

- deliberar sobre assuntos de interesse coletivo, tais como tarifas de água, realizações de investimentos e contratos de vulto, e outros,
- aprovar as prestações de conta da gerência,
- instituir os estatutos do distrito e deliberar sobre suas eventuais alterações

b) Conselho Fiscal

Composto de 24 (vinte e quatro) membros, sendo 4 (quatro) de cada uma das categorias de irrigantes (colonos, técnicos, agrônomos e empresários) eleitos em Assembléia Geral, especificamente para este fim

c) Conselho de Administração

Formado por 24 (vinte e quatro) membros, sendo 4 (quatro) de cada categoria de irrigantes, eleitos pela Assembléia Geral

As funções dos conselhos são as seguintes

a) Conselho Administrativo

- discute e aprova planos de ocupação e uso da infra-estrutura de imóveis e moveis assim como usinas de beneficiamento, tratores, máquinas colheitadeiras e outras que possam atuar em benefício do perímetro irrigado como um todo,
- discute e aprova plano de produção, de irrigação, de comercialização, de saúde e educação,
- discute e aprova planos de inovação de tecnologia, de modernização e de introdução de novas culturas, assim como, de substituição ou retirada de outras,
- delibera sobre a formação e limitação do quadro de pessoal,
- discute e autoriza admissão de novos associados,
- discute e aprova sistema de comercialização determinando quantidades e fornecimento a nível nacional,
- delibera sobre assuntos de interesse comum aos associados,

- toma medidas que visem o fortalecimento do sistema central,
- estabelece sistema de controle das operações administrativas, através da criação de índices, ágios e acréscimos para os tipos diferenciados dos produtos adquiridos,
- discute e aprova plano de treinamento técnico e de educação cooperativista,
- trata de todos os problemas que venham a surgir a nível de perímetro e comuns as organizações existentes

b) Conselho Fiscal

- fiscaliza as ações dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, dentro do perímetro ou que se relacione de alguma forma com os mesmos.
- discute planos de financiamento das instituições bancárias e órgãos do governo, bem como de cooperação e convênios.
- discute plano de segurança e de fiscalização visando o cumprimento dos estatutos das empresas dos agricultores, convênios e contratos,
- outros

3 3 4 - Gerência Geral

- responsabiliza-se pela administração central,
- examina o plano de produção de cada associado e o submete à aprovação do Conselho Administrativo,
- supervisiona as unidades de serviços,
- participa das reuniões do Conselho Administrativo,
- assessora o Conselho Administrativo no que lhe for solicitado,
- orienta os Conselhos Administrativo e Fiscal, objetivando novas políticas básicas,

- estabelece um sistema de comunicação interna com vista a manter informados, os associados e agricultores de modo geral, sobre às políticas gerais e operacionais oriundas do Conselho Administrativo,
- outras atividades decorrentes do cargo

3 3 5 - Assessorias

a) Assessoria Técnico-Administrativa

- orienta e fornece assessoria as Cooperativas nas areas técnica e administrativa,
- mantém os associados e às cooperativas atualizados quanto ao andamento das atividades do DIRCA.
- discute as decisões do DIRCA com a direção das cooperativas,
- *atende solicitações de assistência técnico-administrativa das cooperativas*
- organiza cursos de conscientização dos associados, do comportamento das cooperativas, seus direitos e deveres,
- recomenda superação de níveis dos produtores,
- recomenda e treina sobre novos sistemas de colheitas e embalagens, visando melhorar a apresentação dos produtos,
- organiza os associados para celebração de Convênios,
- realiza cursos, encontros, palestras e seminários, dentro do espirito cooperativista,
- orienta os agricultores quanto às operações e os serviços das empresas e a forma como podem ser praticadas e utilizados,
- colabora na promoção da Assembléia Geral, encarregando-se especialmente dos programas de realizações sociais dos mesmos,

- prepara e efetua pagamentos a funcionários,
- prepara folhas de pagamentos e recolhimento de obrigações da cooperativa e do Distrito de Irrigação.
- organiza e efetua a contabilidade do Distrito de Irrigação e das Cooperativas,
- mantém atualizados os balancetes e balanço dos Distrito de Irrigação,
- examina documentação dos associados,
- emite faturas e duplicatas,
- executa a cobrança de tarifa d'agua,
- observa os livros fiscais.
- responsabiliza-se pela escrituração fiscal,
- mantém os agricultores informados de suas posições financeiras

b) Unidade de Operação e Manutenção

- planeja, coordena, controla e avalia as atividades de operação e manutenção no âmbito do perímetro,
- elabora, em forma coordenada com os usuários, o plano de operação e manutenção do perímetro e supervisiona sua execução,
- controla os custos das atividades de operação e manutenção.
- propõe o valor da tarifa d'água.
- assessora aos irrigantes na organização dos Comitês de Usuarios e sobre Técnicas de Irrigação.
- mantém estreito relacionamento com a Gerência nos aspectos de irrigação e manutenção das infra-estruturas.

- promove a criação de Comitês de Usuarios e Apoia os Trabalhos de Operação desenvolvidos por essas organizações,
- elabora o plano de irrigação, com base no plano de exploração,
- mantém controle de água aos setores de irrigação e fornece os dados para providenciar a cobrança da tarifa de água.
- elabora e mantém atualizado o registro de usuários de água,
- apoia aos usuários na cobrança da tarifa de energia elétrica por setores de irrigação,
- elabora o seu orçamento anual,
- mantém controle dos custos de operação,
- detecta e informa os problemas de operação da infra-estrutura de irrigação com vistas ao melhoramento da operação,
- soluciona os problemas de distribuição de água,
- proporciona treinamento em serviço aos irrigantes e propõe a capacitação de pessoal,
- opera as estações de bombeamento de acordo com os horários definidos,
- executa os trabalhos e serviços de manutenção nas estações de bombeamento, canais, drenos e rede viária,
- elabora o plano anual de manutenção e melhoramento do perímetro,
- mantém controle dos custos de manutenção e das obras de melhoramento,
- mantém atualizado o inventário das infra-estruturas de irrigação e drenagem existentes no perímetro,
- determina e providencia os trabalhos de reparo nos equipamentos,
- executa o controle dos operadores das máquinas, efetuando registro dos locais onde são realizados os trabalhos,

- participa na formulação dos programas de melhoramento das infra-estruturas de irrigação e drenagem em forma coordenada com a Gerência,
- propõe a capacitação do pessoal,

c) Unidade de Serviços de Mecanização e Transportes

- efetua todos os serviços de mecanização agrícola e transportes do perímetro,
- supervisiona os transportes internos e externos dos produtos entregues para comercialização,
- supervisiona o parque de máquinas e implementos,
- elabora e propõe o plano de trabalhos de mecanização,
- emite notas fiscais dos serviços,
- gerencia as despesas de manutenção e de operação das máquinas, equipamentos agrícolas e veículos do perímetro

d) Unidade de Assistência Técnica

- elabora plano de assistência técnica com base no plano geral de produção do perímetro,
- coordena as atividades de assistência técnica,
- divulga as recomendações técnicas entre as singulares,
- faz planos de utilização das máquinas e implementos das associadas de forma global,
- determina as necessidades de sementes, fertilizantes, adubos e defensivos para a unidade de comercialização,
- resume informações para elaboração do plano de operação e manutenção,
- elabora o plano de produção.
- programa as necessidades de aquisição de sementes, adubos e defensivos,
- elabora e implanta o programa de assistência técnica aos agricultores,
- faz a previsão mensal da produção do PCA.

- define os mecanismos e instrumentos para a transferência de tecnologia

3 4 - Recursos Humanos

O quadro de pessoal técnico-administrativo necessário à condução e ao funcionamento adequado da estrutura proposta é observado no Quadro 3.1 a seguir

QUADRO 3.1 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA O DISTRITO DE IRRIGAÇÃO

DEPARTAMENTOS DA ESTRUTURA PROPOSTA	QUANTIDADE	CATEGORIA PROFISSIONAL	NÍVEL DE INSTRUÇÃO
GERÊNCIA GERAL	1	ADMINISTRADOR	SUPERIOR
	1	SECRETARIA	2º GRAU
	1	MOTORISTA	2º GRAU
	2	ESCRITURÁRIOS	2º GRAU
	1	SERVENTE	-
ASSESSORIAS	2	AGRÔNOMOS	SUPERIOR
	1	CONTADOR OU ECONOMISTA	SUPERIOR
	1	ESCRITURÁRIO	2º GRAU
UNIDADE ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E CONTÁBIL	1	CONTADOR	NÍVEL MÉDIO
	2	TÉC ADMINISTRATIVOS	NÍVEL MÉDIO
	2	ESCRITURÁRIOS	2º GRAU
UNIDADE DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	1	ENGENHEIRO CIVIL	SUPERIOR
	1	TÉC AGRÍCOLA	NÍVEL MÉDIO
	3	TÉC HIDROMECÂNICOS	NÍVEL MÉDIO
	3	TÉC ELETROMECÂNICOS	NÍVEL MÉDIO
	3	AUXILIARES	1º GRAU
	2	MOTORISTAS	1º GRAU
	35	BOMBEIROS	1º GRAU
	4	SERVENTES	-
	2	ESCRITURÁRIO	2º GRAU
UNIDADE DE SERVIÇOS DE MECANIZAÇÃO E TRANSPORTES	2	TÉC AGRÍCOLA	NÍVEL MÉDIO
	20	TRATORISTAS	NÍVEL MÉDIO
	7	MOTORISTA	NÍVEL MÉDIO
	1	ESCRITURÁRIO	NÍVEL MÉDIO
	2	MECÂNICO	NÍVEL MÉDIO
	1	SERVENTE	-
UNIDADE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PRODUÇÃO	2	AGRÔNOMOS	SUPERIOR
	2	TÉC AGRÍCOLA	NÍVEL MÉDIO
	1	ESCRITURÁRIO	2º GRAU
	1	SERVENTE	-

3 5 - Equipamentos e Instalações

As instalações da Estrutura Proposta devem ser localizadas no Centro Gerencial, que terá área específica

Quanto às máquinas e aos equipamentos agrícolas do Distrito de Irrigação apresenta-se no Quadro 3 2, a quantificação referente a necessidade estimada

QUADRO 3 2 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS DO DISTRITO DE IRRIGAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE NECESSÁRIA
Tratores Agrícolas	30
Arados	15
Grades	15
Cultivador	15
Rocadeira	15
Carreta Agrícola	15
Balança	02
Caminhão de 6 toneladas	02
Camionetas	04
Carros tipo sedan	04
Motocicletas	02

3 6 - Custos e Investimentos

Os custos referentes às despesas com o pessoal técnico-administrativo do Distrito Irrigado são apresentados no Quadro 3 3

Os investimentos necessários às instalações e equipamentos foram estimados com base no Quadro 3 2 e são apresentados no Quadro 3 4

000024

QUADRO 33 - DESPESAS ANUAIS COM PESSOAL TECNICO ADMINISTRATIVO DO DISTRITO DE IRRIGACAO

ORGANISMOS DA EST. PROPOSTA	DISCRIMINACAO/CAT PROFISSIONAL	QUANT	Nº S M / MES/PROFIS	CUSTO ANUAL (R\$1,00)
GERENCIA GERAL	ADMINISTRADOR	1	10 00	8 400 00
	SECRETARIA	1	3 00	2 520 00
	MOTORISTA	1	3 00	2 520 00
	ESCRITURARIO	1	2 00	1 680 00
	SERVENTES	2	1 50	2 520 00
	SUB-TOTAL	-	-	17 640 00
	ENCARGOS SOCIAIS	-	-	16 758 00
	TOTAL 1	-	-	34 398 00
ASSESSORIAS	AGRONOMOS	2	8 50	14 280 00
	CONT OU ECONOMISTA	1	8 50	7 140 00
	ESCRITURARIO	1	2 00	1 680 00
	SUB-TOTAL	-	-	23 100 00
	ENCARGOS SOCIAIS	-	-	21 945 00
	TOTAL 2	-	-	45 045 00
UNIDADE ADMINIST FINANC F CONTABIL	CONTADOR	1	5 00	4 200 00
	TEC ADMINISTRATIVOS	2	4 00	6 720 00
	ESCRITURARIO	2	2 00	3 360 00
	SUB TOTAL	-	-	14 280 00
	ENCARGOS SOCIAIS	-	-	13 566 00
	TOTAL 3	-	-	27 846 00
UNIDADE DE OPERACAO F MANUTENCAO	ENGENHEIRO CIVIL	1	8 50	7 140 00
	TEC AGRICOLAS	2	4 50	7 560 00
	IEC HIDROMECHANICOS	3	4 00	10 080 00
	TEC ELETROMECHANICOS	3	4 00	10 080 00
	AUXILIARES	3	3 50	8 820 00
	MOTORISTAS	2	3 00	5 040 00
	BOMBEIROS	35	2 00	58 800 00
	SERVENTES	4	1 50	5 040 00
	ESCRITURARIOS	2	2 00	3 360 00
	SUB TOTAL	-	-	115 920 00
ENCARGOS SOCIAIS	-	-	110 124 00	
	TOTAL 4	-	-	226 044 00
UNIDADE DE SERVICOS DE MECANIZACAO E TRANSPORTES	TEC AGRICOLAS	2	4 50	7 560 00
	TRATORISTAS	20	3 50	58 800 00
	MOTORISTAS	7	3 00	17 640 00
	ESCRITURARIO	1	2 00	1 680 00
	MECANICOS	2	3 50	5 830 00
	SERVENTES	1	1 50	1 260 00
	SUB-TOTAL	-	-	92 820 00
	ENCARGOS SOCIAIS	-	-	88 179 00
	TOTAL 5	-	-	180 999 00
UNIDADE DE ASSIST TECNICA E PRODUCAO	AGRONOMO	2	8 50	14 280 00
	IEC AGRICOLAS	2	4 50	7 560 00
	ESCRITURARIO	1	2 00	1 680 00
	SERVENTE	1	1 50	1 260 00
	SUB TOTAL	-	-	24 780 00
	ENCARGOS SOCIAIS	-	-	23 541 00
	TOTAL 6	-	-	48 321 00
TOTAL GERAL				344 169 00

000025

QUADRO 3.4 - CUSTOS DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRICOLAS E INSTALACOES DO CENTRO GERENCIAL

(Valores em R\$ 1.00)

DISCRIMINACAO	QUANT	CUSTO UNITARIO	CUSTO TOTAL
TRATOR AGRICOLA (Motor 52 CV)	30	35 000.00	1 050 000.00
ARADO REVERSIVEL C3/ DISCOS DE 26"	15	2 550.00	38 250.00
GRADE HIDRAULICA C/ 26 DISCOS DE 20"	15	2 050.00	30 750.00
CARRETA AGRICOLA C/ CAP. PARA 6 t	15	2 710.00	40 650.00
CUTIVADOR COM 9 ENXADAS	15	1 750.00	26 250.00
BALANCA PARA 300 kg	2	500.00	1 000.00
CAMINHAO DE 6 T	2	35 000.00	70 000.00
CAMIONETA	4	18 000.00	72 000.00
CARRO TIPO SEDAN	2	14 000.00	28 000.00
MOTOCICLETAS	1	4 000.00	4 000.00
INSTALACOES DO CENTRO GERENCIAL	vb		500 000.00
TOTAL		-	1 860 900.00

000026